

6CCHLADPMT01-P

RELATO DE UM CASO DE HOMOSEXUALIDADE MASCARADA VERIFICADA ATRAVÉS DO HTP: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA DISCIPLINA DE TEP III

Íria Raquel Borges Wiese⁽²⁾, Lidiane Silva de Araújo⁽²⁾, Karla Alves Carlos⁽²⁾, José Vicente Neto⁽¹⁾, Clênia Maria Toledo de Gonçalves⁽⁵⁾.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/MONITORIA.

RESUMO

Conforme o Conselho Federal de Psicologia (2003), a avaliação psicológica pode ser definida como um processo científico de coleta de dados, estudos e análise de informações acerca dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade; utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas, tais como métodos, técnicas e instrumentos. Quando seus desígnios são clínicos, a avaliação psicológica é chamada psicodiagnóstico ou psicodiagnóstico clínico (OCAMPO, 2003). O presente trabalho é fruto de uma vivência prática realizada durante o curso da disciplina Técnicas de Exames Psicológicos III - TEP III, ministrada pela professora Prof^a. Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves, do Departamento de Psicologia da UFPB. A prática consistiu num processo de avaliação psicodiagnóstica, a qual visou à realização de um estudo de caso, a qual teve como objetivo conhecer fenômenos e processos psicológicos do examinando, por meio de procedimentos de diagnóstico e prognóstico. Para a realização do estudo, utilizou-se a metodologia da entrevista inicial e da entrevista pautada e as técnicas projetivas gráficas do HTP acromático e cromático. O examinando foi um sujeito do sexo masculino, 32 anos, solteiro, com ensino fundamental incompleto e até o momento da avaliação encontrava-se interno na Casa de Saúde São Pedro há cerca de um mês, com o diagnóstico de Esquizofrenia Paranóide. A coleta das informações foi feita na própria instituição em que o examinando estava interno, estruturada em um total de cinco sessões. As análises concernentes à técnica projetiva do HTP foram realizadas a partir do Manual e Guia de Interpretação do HTP (BUCK, 2003) e do texto O Desenho Projetivo do HTP (GONÇALVES, 2005). Os resultados encontrados através das entrevistas apontam que o conflito interno do examinando era em relação à sua sexualidade. Esse conflito foi confirmado através das análises do HTP cromático e acromático. Tal conflito reside na negação da sua homossexualidade, a qual era desaprovada pelo pai, sendo este representado de forma simbólica pela figura de Deus. O examinando apresentou delírios de perseguição (sentindo-se desejado por todos), projeção e de grandeza. Conclui-se que no examinando ainda repercute a fala do pai, repressora da sua manifestação sexual e motivo da sua defesa contra a homossexualidade. Assim, se fosse possibilitado ao examinando dizer a sua própria fala e assumir a sua homossexualidade, talvez a sua patologia se estabilizasse, aumentando o seu bem-estar psicossocial.

Palavras-chaves: Psicodiagnóstico, homossexualidade e paranóia.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador, Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾.